

**02**

**2014**

# **BEO RAM**

**BOLETIM DE  
EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL**

**GOVERNO  
REGIONAL  
DA MADEIRA**





# Índice

Apresentação .....	4
1. Síntese global .....	5
2. Subsetor do Governo Regional.....	6
2.1. Síntese.....	6
2.2. Receita.....	8
2.3. Despesa .....	10
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR.....	15
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas.....	15
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR .....	16
4. Dívida não Financeira da Administração Regional .....	20
5. Conceitos aplicados.....	22
6. Siglas e abreviaturas.....	23
7. Índice de Quadros .....	24



## ◆ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e das dívidas da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), em conformidade com o estabelecido no Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF), acordado entre a Região Autónoma da Madeira e a República Portuguesa, em 27 de janeiro de 2012 (medida 4).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao fim do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se ao acumulado até ao final do mês de janeiro de 2014.

## ◆ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de 2014, de acordo com o reporte financeiro mensal à DGO:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro)				€ Milhares
	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado
<b>Receita corrente</b>	<b>66.727,0</b>	<b>38.703,0</b>	<b>1.794,7</b>	<b>73.304,6</b>
Impostos diretos	0,0	218,1	0,0	218,1
Impostos indiretos	21.515,8	25,6	0,0	21.541,3
Contribuições de Segurança Social	457,8	0,0	0,0	457,8
Outras receitas correntes	44.753,5	38.459,3	1.794,7	51.087,4
Transferências correntes	43.359,0	37.592,2	0,0	47.031,1
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	43.261,5	501,8	0,0	43.763,4
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	33.920,1	0,0	0,0
<b>Receita de capital</b>	<b>6.432,7</b>	<b>3.207,6</b>	<b>0,0</b>	<b>9.440,7</b>
Venda de bens de investimento	0,0	0,0	0,0	0,0
Transferências capital	6.230,3	3.205,9	0,0	9.236,5
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	0,0	0,0	0,0
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	199,7	0,0	0,0
<b>Receita efetiva</b>	<b>73.159,8</b>	<b>41.910,6</b>	<b>1.794,7</b>	<b>82.745,3</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>91.432,4</b>	<b>35.177,5</b>	<b>2.499,7</b>	<b>95.189,5</b>
Consumo público	34.874,3	9.467,0	1.163,7	45.504,9
Despesas com o pessoal	24.637,4	1.994,0	896,5	27.527,9
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	10.236,9	7.473,0	267,2	17.977,1
Subsídios	369,1	1.302,6	0,0	1.671,7
Juros e outros encargos	19.908,3	361,7	688,5	20.958,5
Transferências correntes	36.280,7	24.046,2	647,6	27.054,4
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	126,8	0,0	126,8
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	33.920,1	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa de capital</b>	<b>287,1</b>	<b>2.857,3</b>	<b>224,5</b>	<b>3.169,1</b>
Investimento	87,4	35,0	224,5	346,8
Transferências de capital	199,7	2.822,3	0,0	2.822,3
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	0,0	0,0	0,0
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	199,7	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>91.719,4</b>	<b>38.034,8</b>	<b>2.724,2</b>	<b>98.358,6</b>
<b>Saldo global</b>	<b>-18.559,7</b>	<b>3.875,8</b>	<b>-929,5</b>	<b>-15.613,4</b>
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	-24.705,4	3.525,5	-705,0	-21.884,9
Despesa corrente primária	71.524,1	34.815,8	1.811,2	74.231,0
Saldo corrente primário	-4.797,1	3.887,2	-16,5	-926,4
Saldo de capital	6.145,7	350,3	-224,5	6.271,5
Despesa primária	71.811,2	37.673,1	2.035,7	77.400,2
Saldo primário	1.348,6	4.237,5	-241,0	5.345,1

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 31 de janeiro de 2014, o *saldo global* consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é deficitário em 15,6 milhões de euros. O *saldo primário* ascende a 5,3 milhões de

euros e o *saldo de capital* é superavitário em 6,3 milhões de euros, face a uma *despesa efetiva* de 98,4 milhões de euros e a uma *despesa primária* de 77,4 milhões de euros. A *receita efetiva* ascendeu a 82,7 milhões de euros.

## ◆ 2. Subsetor do Governo Regional

### ◆ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado em janeiro de 2014, pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública – foi de -18,6 milhões euros, o que representa uma variação de -31,8 milhões de euros face ao período homólogo. Esta circunstância decorre da trajetória descendente do *saldo corrente*, motivada pelo aumento acentuado da *despesa*, que se traduz numa variação homóloga de 26,5 milhões de euros, fundamentalmente em virtude do acréscimo das transferências correntes para os Serviços e Fundos Autónomos face ao registado em janeiro de 2013, para fazer face a despesas transitadas. A *despesa efetiva* registou um acréscimo de 40,9% face ao mês homólogo de 2013, e a *receita efetiva* evoluiu negativamente (-6,6%), contribuindo também, embora de forma menos pronunciada, para o agravamento do saldo global evidenciado. Excluindo o efeito da regularização de dívidas de anos anteriores, o saldo global é positivo em 3,0 milhões de euros. O *saldo de capital* evoluiu não tendo tido, contudo, um impacto significativo no sentido de contrariar o efeito do saldo corrente no *saldo global*. O *saldo corrente* evidenciado em janeiro ascendeu a -24,7 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* ascendido a 6,1 milhões de euros.

Concretamente, enquanto que na vertente corrente a *receita* diminuiu 4,9% em termos homólogos, a *despesa* aumentou 40,9%. O *saldo global* evidenciado no final de janeiro resulta do comportamento da *receita efetiva*, que variou -6,6% e de um acréscimo da *despesa efetiva* (40,9%), o qual, foi condicionado no sentido descendente pela evolução das *despesas com o pessoal* (-3,4%) e das *outras transferências correntes* (-8,5%) e, no sentido ascendente, pelo comportamento das restantes componentes da *despesa*, em especial da *despesa corrente*, designadamente as *transferências correntes - administrações públicas* – em larga medida motivado pelo pagamento de despesas transitadas de anos anteriores.

Do lado da *receita*, assinala-se a trajetória descendente das componentes corrente, cristalizada numa variação homóloga de -4,9%, e de capital, materializada numa variação de -21,2% face a 2013, conforme expressa o QUADRO II:

QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (Janeiro)		€ Milhares	
	2013	2014	VH (%)
<b>Receita corrente</b>	<b>70.180,1</b>	<b>66.727,0</b>	<b>-4,9</b>
Receitas fiscais	21.954,9	21.515,8	-2,0
Impostos diretos			
Impostos indiretos	21.954,9	21.515,8	-2,0
Outras receitas correntes	48.225,3	45.211,3	-6,2
<b>Receita de capital</b>	<b>8.162,1</b>	<b>6.432,7</b>	<b>-21,2</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>78.342,2</b>	<b>73.159,8</b>	<b>-6,6</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>64.914,3</b>	<b>91.432,4</b>	<b>40,9</b>
Despesas com o pessoal	25.509,2	24.637,4	-3,4
Aquisição de bens e serviços	1.154,6	2.126,7	84,2
Juros e outros encargos	17.273,7	19.908,3	15,3
Transferências correntes	20.961,3	36.280,7	73,1
Administrações Públicas	18.380,1	33.920,1	84,5
Outras	2.581,1	2.360,6	-8,5
Subsídios		369,1	
Outras despesas correntes	15,5	8.110,2	52.115,2
<b>Despesa de capital</b>	<b>198,0</b>	<b>287,1</b>	<b>45,0</b>
Investimento		87,4	
Transferências de capital	198,0	199,7	0,8
Administrações Públicas	198,0	199,7	0,8
Outras			
Outras despesas de capital			
<b>Despesa efetiva</b>	<b>65.112,3</b>	<b>91.719,4</b>	<b>40,9</b>
<b>Saldo global</b>	<b>13.229,9</b>	<b>-18.559,7</b>	<b>240,3</b>
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	5.265,8	-24.705,4	-569,2
Saldo de capital	7.964,0	6.145,7	-22,8
Saldo primário	30.503,6	1.348,6	-95,6
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	182,2	796,6	337,1

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ O *saldo primário* foi de 1,3 milhões de euros, o que representa um

agravamento de cerca de 29,2 milhões de euros relativamente ao mês de janeiro de 2013;

- ◆ Verifica-se uma melhoria do *saldo de capital*, cristalizada numa variação homóloga de -22,8%;
- ◆ A variação homóloga do *saldo global* resulta da trajetória descendente da *receita*, a par de um aumento pronunciado da *despesa*. Com efeito,

## ◆ 2.2. Receita

- ◆ A *receita efetiva* do Governo Regional variou -6,6% em 2014, em virtude do comportamento evidenciado tanto pelas *receitas não fiscais* (-8,4%) como pelas *receitas fiscais* (-2,0%). Na componente fiscal, assinala-se a evolução evidenciada ao nível da tributação indireta (-2,0%), motivada pela variação na arrecadação das receitas provenientes dos *impostos sobre o valor acrescentado*, em linha com o estabelecido na portaria n.º 1418/2008, de 9 de dezembro, que regula as transferências do IVA para as Regiões Autónomas;
- ◆ Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de -8,4% face ao ano de 2013 reflete, fundamentalmente, uma diminuição da *receita de capital*, motivado pela menor amplitude de

enquanto a *receita efetiva* diminuiu 5,2 milhões de euros em janeiro de 2014, a *despesa efetiva* aumentou 26,6 milhões euros, justificando, deste modo, a formação do *saldo global* evidenciado em 2014 de -18,6 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -24,7 milhões de euros e num saldo de capital de 6,1 milhões de euros.

*reposições não abatidas nos pagamentos.*

- ◆ A *receita fiscal* fixou-se nos 21,5 milhões de euros, em janeiro de 2014, refletindo um decréscimo de -2,0% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* acumulada em janeiro de 2014 cristaliza a trajetória descendente dos *impostos indiretos* (-2,0%);
- ◆ Relativamente à receita proveniente da cobrança de *impostos diretos* respeitante a janeiro, assinala-se que a mesma dá entrada nos cofres da Região no mês seguinte ao da respetiva cobrança, pelo que na presente edição a arrecadação de impostos diretos é nula.

- ◆ O QUADRO III sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

QUADRO III - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro)			€ Milhares
	2013	2014	VH (%)
<b>Receita fiscal</b>	<b>21.954,9</b>	<b>21.515,8</b>	<b>-2,0</b>
Impostos Diretos	0,0	0,0	0,0
IRS	0,0	0,0	0,0
IRC	0,0	0,0	0,0
Outros	0,0	0,0	0,0
Impostos Indiretos	21.954,9	21.515,8	-2,0
ISP	0,0	0,0	0,0
IVA	21.954,9	21.515,8	-2,0
ISV	0,0	0,0	0,0
Imposto de consumo sobre o tabaco	0,0	0,0	0,0
IABA	0,0	0,0	0,0
Outros	0,0	0,0	0,0
Imposto de Selo	0,0	0,0	0,0
IUC	0,0	0,0	0,0
<b>Receita não fiscal</b>	<b>56.387,3</b>	<b>51.644,0</b>	<b>-8,4</b>
<b>Receita efetiva</b>	<b>78.342,2</b>	<b>73.159,8</b>	<b>-6,6</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

#### A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Valor Acrescentado* (IVA) – verifica-se uma quebra na receita arrecadada em janeiro de 2014 face ao registado em 2013 (-2,0%). Esta evolução deriva do facto da aplicação da Portaria n.º 1418/2008, de 9 de dezembro, que regula as transferências do IVA para as Regiões Autónomas ter resultado no apuramento de um duodécimo inferior a atribuir até abril de 2014, face ao aplicado no período homólogo de 2013;

- ◆ A restante *receita* proveniente da cobrança de *impostos indiretos* referente a janeiro de 2014 dará entrada nos cofres da Região no mês seguinte ao da respetiva cobrança, pelo que, tal como na fiscalidade direta, a realização da receita relativa aos *impostos indiretos* arrecadados, não se encontra refletida na presente edição.

A *receita não fiscal* apresenta um decréscimo de -8,4%, em grande medida influenciado pela diminuição das transferências correntes, em particular das provenientes do estado,

em virtude de terem cessado as transferências relativas à Lei de Meios – ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 4.º da Lei Orgânica n.º 2/2010, de 16 de junho, alterada pela Lei n.º 55 -A/2010, de 31 de dezembro.

O quadro seguinte complementa o descrito relativamente à execução orçamental da *receita não fiscal* do Governo Regional da Madeira, relativa aos anos de 2013 e 2014:

QUADRO IV - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro)			€ Milhares
	2013	2014	Grau de Execução (%)
<b>Receita fiscal</b>	<b>21.954,9</b>	<b>21.515,8</b>	<b>2,4%</b>
<b>Receita não fiscal</b>	<b>56.387,3</b>	<b>51.644,0</b>	<b>14,0%</b>
<b>Correntes</b>	<b>48.225,3</b>	<b>45.211,3</b>	<b>19,8%</b>
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	81,8	457,8	8,1%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	174,3	937,6	3,8%
Rendimentos da Propriedade	0,0	0,1	0,0%
Transferências Correntes	47.924,7	43.359,0	23,5%
Venda de Bens e Serviços Correntes	44,4	404,2	4,3%
Outras Receitas Correntes	0,0	52,6	3,5%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
<b>Capital</b>	<b>8.162,1</b>	<b>6.432,7</b>	<b>4,6%</b>
Venda de Bens de Investimento	0,0	0,0	0,0%
Transferências de Capital	4.284,2	6.230,3	6,0%
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	3.877,8	202,4	4,0%
<b>Receita efetiva</b>	<b>78.342,2</b>	<b>73.159,8</b>	<b>5,8%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

### ◆ 2.3. Despesa

A *despesa efetiva* acumulada do Governo Regional aumentou 40,9% entre 2013 e 2014, tendo apresentado um grau

de execução de 5,2%, mais 0,4 pontos percentuais (p.p.) do que o executado em janeiro de 2013.

## QUADRO V - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro)

€ Milhares

	2013	2014	2013	2014	VH (%)
			Grau de Execução (%)		
<b>Despesa corrente</b>	<b>64.914,3</b>	<b>91.432,4</b>	<b>5,8</b>	<b>6,6</b>	<b>40,9</b>
Despesas com o pessoal	25.509,2	24.637,4	7,6	7,1	-3,4
Remunerações Certas e Permanentes	23.278,3	21.673,2	8,4	7,8	-6,9
Abonos Variáveis ou Eventuais	133,4	120,5	4,0	3,9	-9,7
Segurança social	2.097,5	2.843,7	3,7	4,3	35,6
Aquisição de bens e serviços correntes	1.154,6	2.126,7	0,6	1,0	84,2
Juros e outros encargos	17.273,7	19.908,3	14,8	5,7	15,3
Transferências correntes	20.961,3	36.280,7	4,8	8,0	73,1
Administrações Públicas	18.380,1	33.920,1	5,0	8,7	84,5
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	18.380,1	33.920,1	5,0	8,7	84,5
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	2.581,1	2.360,6	4,0	3,8	-8,5
Subsídios	0,0	369,1	0,0	2,7	-
Outras despesas correntes	15,5	8.110,2	0,1	59,8	52.115,2
<b>Despesa corrente primária</b>	<b>47.640,6</b>	<b>71.524,1</b>	<b>4,8</b>	<b>6,9</b>	<b>50,1</b>
<b>Despesa de capital</b>	<b>198,0</b>	<b>287,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>45,0</b>
Investimento	0,0	87,4	0,0	0,1	-
Transferências de capital	198,0	199,7	0,3	0,3	0,8
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
<b>Despesa efetiva</b>	<b>65.112,3</b>	<b>91.719,4</b>	<b>4,8</b>	<b>5,2</b>	<b>40,9</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Por memória:

Ativos financeiros	182,2	796,6	0,8	1,4
Passivos financeiros	15.400,0	0,0	6,3	0,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

**Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2013 para 2014 foram os seguintes:**

- ◆ Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 21,6 milhões de euros;
- ◆ Redução da *despesa com pessoal* de 3,4%, em grande medida explicado pelas alterações das disposições remuneratórias estabelecidas pelo Orçamento do Estado, em particular as plasmadas no art.º 27.º, que resultam numa variação de -6,9% nas *remunerações certas e permanentes* e -9,7% nos *abonos variáveis ou eventuais*;
- ◆ Acréscimo das despesas com enquadramento na rubrica *aquisição de bens e serviços correntes* (84,2%), em termos homólogos);
- ◆ Aumento da despesa com *juros e outros encargos* (15,3%);
- ◆ Acréscimo das *transferências correntes* (73,1%);

- ◆ Despesa com *subsídios* ascendeu a 369,1 mil euros em janeiro de 2014;
- ◆ Acréscimo na execução da rubrica relativa a *outras despesas correntes* (52.115,2%);
- ◆ Acréscimo da *despesa de capital* (45,0%), a que estão associados os pagamentos de encargos transitados de anos anteriores;
- ◆ As *despesas correntes* realizadas em janeiro de 2014 representam 99,7% do total da *despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de despesa *corrente* relativa a encargos de anos anteriores ascendeu a 21,6 milhões de euros e a *despesa corrente primária* corresponde a 78,0% da despesa efetiva. Comparativamente ao período homólogo, as *despesas correntes* mantiveram o seu peso relativo na *despesa efetiva*. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional por setor:

QUADRO VI - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro)			€ Milhares
	2013	2014	Estrutura
<b>Funções Gerais de Soberania</b>	<b>3.984,3</b>	<b>4.734,6</b>	<b>5,2</b>
Serviços Gerais da Administração Pública	3.445,0	4.287,1	4,7
Segurança e Ordem Públicas	539,3	447,5	0,5
<b>Funções Sociais</b>	<b>40.373,3</b>	<b>54.026,2</b>	<b>58,9</b>
Educação	22.725,3	22.464,7	24,5
Saúde	16.258,5	28.974,6	31,6
Habituação e Serviços Coletivos	500,1	1.700,5	1,9
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	889,4	886,5	1,0
<b>Funções Económicas</b>	<b>3.483,5</b>	<b>13.050,5</b>	<b>14,2</b>
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	2.035,9	2.197,9	2,4
Indústria e Energia	76,2	89,2	0,1
Transportes e Comunicações	427,2	8.820,0	9,6
Comércio e Turismo	587,7	1.019,5	1,1
Outras Funções Económicas	356,5	923,9	1,0
<b>Outras Funções</b>	<b>17.271,2</b>	<b>19.908,2</b>	<b>21,7</b>
Operações da Dívida Pública	17.271,2	19.908,2	21,7
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>65.112,3</b>	<b>91.719,4</b>	<b>100,0</b>
<i>Por memória:</i>			
Ativos financeiros	182,2	796,6	0,9
Funções Gerais de Soberania	117,3	62,1	0,1
Funções Sociais	64,9	139,0	0,2
Funções Económicas	0,0	595,5	0,6
Outras Funções	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros	15.400,0	0,0	0,0
Outras Funções	15.400,0	0,0	0,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ A apreciação da estrutura da *despesa* pela ótica funcional permite comprovar o relevo das *funções sociais* na execução da despesa, representando 58,9% do total, seguindo-se as *funções económicas* (14,2%), as *outras funções* (21,7%) e as *funções gerais de soberania* (5,2%).
- ◆ Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *educação* (22,5 milhões de euros) e à *saúde* (29,0 milhões de euros), que representam 41,6% e 53,6% das despesas em *funções sociais*, respetivamente. As despesas com a *educação* aumentaram cerca de 0,3 milhões de euros, enquanto que na *saúde* o montante despendido revelou-se superior ao do ano precedente em 12,7 milhões de euros.
- ◆ As despesas com as *funções económicas* aumentaram em janeiro, face à realização de 2013, cristalizando um acréscimo de 9,6 milhões de euros em termos homólogos. Esta variação foi motivada, em grande medida, pelo pagamento de encargos assumidos de anos anteriores;
- ◆ Em *outras funções*, os 19,9 milhões de euros realizados destinaram-se a *operações da dívida pública* – representando um acréscimo de 15,3% face à execução registada em 2013;
- ◆ As *funções gerais de soberania* executaram 4,7 milhões de euros, o que representou uma variação de 18,8% face ao registado em janeiro de 2013, com os *serviços gerais da administração pública*, que apresentam um acréscimo de 24,4%, a condicionarem a evolução registada;
- ◆ No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, ilustrada pelo quadro seguinte, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, com 30,9 milhões de euros, dos quais 99,2% correspondem a *transferências correntes* seguindo-se a Secretaria Regional da Educação e dos Recursos Humanos com 23,0 milhões de euros (*despesa efetiva*), dos quais 80,6% dizem respeito às *despesas com o pessoal*. Segue-se a Secretaria Regional do Plano e Finanças, com 22,1 milhões de euros, dirigidos, fundamentalmente, a despesas associadas ao pagamento de *juros e outros encargos*. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 116,1 mil euros, afetos, na sua maioria, a *despesas com o pessoal* (79,5 mil euros). As *transferências* para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam, a

1,2 milhões de euros em janeiro de 2014.

O quadro VII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

**QUADRO VII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro)**

	€ Milhares								
	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	Cultura, Turismo e Transportes	Assuntos Sociais	Educação e Recursos Humanos	TOTAL
<b>Despesa corrente</b>	<b>1.207,5</b>	<b>116,1</b>	<b>10.283,0</b>	<b>2.197,3</b>	<b>2.381,8</b>	<b>1.582,7</b>	<b>30.873,6</b>	<b>23.008,4</b>	<b>91.432,4</b>
Despesas com o pessoal	0,0	79,5	1.898,1	1.249,0	2.008,9	694,9	155,8	18.551,2	24.637,4
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	64,5	1.531,5	993,5	1.638,7	569,1	126,3	16.749,5	21.673,2
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	1,5	22,1	25,3	15,0	3,0	0,0	53,6	120,5
Segurança social	0,00	13,6	344,5	230,2	355,2	122,7	29,6	1.748,0	2.843,7
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	36,6	198,6	676,6	26,2	482,0	94,1	612,6	2.126,7
Aquisição de bens	0,00	9,7	0,0	0,4	0,0	1,7	0,0	46,3	58,1
Aquisição de serviços	0,00	26,8	198,6	676,2	26,2	480,3	94,1	566,2	2.068,6
Juros e outros encargos	0,0	0,0	0,0	19.908,2	0,0	0,0	0,0	0,1	19.908,3
Transferências correntes	1.207,5	0,0	111,5	44,3	330,8	21,9	30.623,7	3.844,1	36.280,7
Administrações Públicas	1.207,5	0,0	111,5	133,9	330,8	0,0	30.621,9	154,6	33.920,1
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	1.207,5	0,0	111,5	133,9	330,8	0,0	30.621,9	154,6	33.920,1
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,00	0,0	0,0	7,4	0,0	21,9	1,8	2.329,5	2.360,6
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	369,1	0,0	0,0	369,1
Outras despesas correntes	0,0	0,0	8.074,8	4,3	16,0	14,7	0,0	0,4	8.110,2
<b>Despesa de capital</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>199,7</b>	<b>87,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>287,1</b>
Investimento	0,0	0,0	0,0	87,4	0,0	0,0	0,0	0,0	87,4
Transferências de capital	0,0	0,0	199,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	199,7
Administrações Públicas	0,0	0,0	199,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	199,7
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	0,0	0,0	199,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	199,7
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
									0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>1.207,5</b>	<b>116,1</b>	<b>10.482,7</b>	<b>22.066,7</b>	<b>2.381,8</b>	<b>1.582,7</b>	<b>30.873,6</b>	<b>23.008,4</b>	<b>91.719,4</b>
<i>Por memória:</i>									
Ativos financeiros		0,0	0,0	62,1	0,0	595,5	139,0	0,0	796,6
Passivos financeiros		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

## ◆ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

### ◆ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ◆ Em 2012 e 2013, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
- ◆ O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada de janeiro de 2014, situou-se em -0,9 milhões de euros. Resultante de despesas com o *pessoal* (0,9 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (0,2 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (0,7 milhões de euros) e com

*transferências correntes* (0,6 milhões de euros), fazendo com que a *despesa corrente* se fixasse em 2,5 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *aquisição de bens e serviços de capital* – que totalizou 0,2 milhões de euros – contribuiu de forma menos intensa para o défice evidenciado no final do ano. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 1,8 milhões de euros, enquanto que a componente de capital não apresentou realização em janeiro de 2014.

- ◆ Verifica-se uma melhoria no *saldo global* das EPR de 17,0 milhões de euros face ao registado até ao final do mês anterior, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO VIII - Saldo Global do Subsetor - EPR	€ Milhares	
	dezembro	janeiro
Empresas Públicas Reclassificadas	-17.953,5	-929,5

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

### ◆ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 3,9 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional (APR)*, que atingiram 33,9 milhões de euros, o que representa 80,9% da *receita efetiva*. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* – as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via

de capital em janeiro de 2014 (93,7%), sendo que, na componente corrente, 90,2% provêm das *transferências* da APR. A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a *aquisição de bens e serviços correntes* e com o *peçoal*, que representaram 95,5% da *despesa efetiva*.

O quadro IX reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e Entidades Públicas Reclassificadas:

<b>QUADRO IX - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro)</b>				€ Milhares
	SFA	EPR	TOTAL	
<b>Saldo global</b>	<b>3.875,8</b>	<b>-929,5</b>	<b>2.946,3</b>	
<i>Por memória:</i>				
Despesa primária	37.673,1	2.035,7	39.708,8	
Saldo primário	4.237,5	-241,0	3.996,5	
Saldo corrente	3.525,5	-705,0	2.820,4	
Saldo de capital	350,3	-224,5	125,9	
	0,0	0,0	0,0	
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	15,5	62,1	77,6	
<i>dos quais Receitas de:</i>	0,0	0,0	0,0	
Alienação de partes de Capital	0,0	0,0	0,0	
Outros Ativos	0,0	0,0	0,0	
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	595,5	595,5	

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O *saldo global* (SFA+EPR) relativo ao ano de 2014, totalizou 2,9 milhões de euros, em virtude do resultado evidenciado pelas EPR, cujo *saldo global* ascendeu a -0,9

milhões de euros, anulando parcialmente pelo *saldo global* evidenciado pelos SFA, que atingiu 3,9 milhões de euros. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram,

respetivamente, 2,8 milhões de euros e 0,1 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 39,7 milhões de euros,

perfazendo um *saldo primário* de 4,0 milhões de euros.

**QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro)** € Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
<b>Receita corrente</b>	<b>38.703,0</b>	<b>1.794,7</b>	<b>40.497,7</b>
Impostos diretos	218,1	0,0	218,1
Impostos indiretos	25,6	0,0	25,6
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	226,4	595,6	821,9
Transferências Correntes	37.592,2	0,0	37.592,2
União Europeia	3.168,3	0,0	3.168,3
Outras transferências	34.423,9	0,0	34.423,9
Venda de bens e serviços correntes	458,8	410,3	869,1
Outras Receitas Correntes	181,9	788,8	970,7
<b>Receita de capital</b>	<b>3.207,6</b>	<b>0,0</b>	<b>3.207,6</b>
Venda de bens de investimento	0,0	0,0	0,0
Transferências de capital	3.205,9	0,0	3.205,9
União Europeia	3.006,2	0,0	3.006,2
Outras transferências	199,7	0,0	199,7
Outras Receitas de Capital	0,6	0,0	0,6
<b>Receita efetiva</b>	<b>41.910,6</b>	<b>1.794,7</b>	<b>43.705,3</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>35.177,5</b>	<b>2.499,7</b>	<b>37.677,3</b>
Despesas com o pessoal	1.994,0	896,5	2.890,5
Aquisição de bens e serviços	7.472,4	247,5	7.720,0
Juros e outros encargos	361,7	688,5	1.050,2
Transferências correntes	24.046,2	647,6	24.693,8
Outros subsectores das Administrações Públicas	126,8	0,0	126,8
Outras transferências	23.919,4	647,6	24.567,0
Subsídios	1.302,6	0,0	1.302,6
Outras despesas correntes	0,6	19,6	20,2
<b>Despesa de capital</b>	<b>2.857,3</b>	<b>224,5</b>	<b>3.081,8</b>
Investimento	35,0	224,5	259,4
Transferências de capital	2.822,3	0,0	2.822,3
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>38.034,8</b>	<b>2.724,2</b>	<b>40.759,0</b>
<b>Saldo global</b>	<b>3.875,8</b>	<b>-929,5</b>	<b>2.946,3</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O quadro XI apresenta os saldos de janeiro dos subsectores do Governo Regional, SFA,

e EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

**QUADRO XI - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR** € Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)	Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)
	janeiro 2014	janeiro 2014
<b>Saldo global</b>	<b>-14.683,9</b>	<b>-15.613,4</b>
<i>Por memória:</i>		
Saldo corrente	-21.179,9	-21.884,9
Despesa corrente primária	72.419,8	74.231,0
Saldo corrente primário	-909,9	-926,4
Saldo de capital	6.496,0	6.271,5
Despesa primária	75.364,5	77.400,2
Saldo primário	5.586,1	5.345,1

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ O *saldo corrente* (considerando GR+SFA), em termos acumulados ascendeu a -21,2 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido 6,5 milhões de euros. A informação relativa ao *saldo primário* (GR+SFA) revela um resultado que ascende a 5,6 milhões de euros em janeiro de 2014.
  
- ◆ Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada em janeiro de 2014 foi de 73,3 milhões de euros e a despesa da mesma natureza ascendeu a 95,2

milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 9,4 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 3,2 milhões de euros. A receita líquida dos *ativos e passivos financeiros*, bem como das *operações extraorçamentais*, atingiu os 82,7 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 98,4 milhões de euros.

O quadro XII expressa a desagregação por *receita e despesa* do universo comparativo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

QUADRO XII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR	€ Milhares	
	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)	Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)
	janeiro 2014	janeiro 2014
<b>Receita corrente</b>	<b>71.509,9</b>	<b>73.304,6</b>
Impostos diretos	218,1	218,1
Impostos indiretos	21.541,3	21.541,3
Contribuições de Segurança Social	457,8	457,8
Outras receitas correntes	49.292,7	51.087,4
Transferências correntes	47.031,1	47.031,1
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	43.763,4	43.763,4
<b>Receita de capital</b>	<b>9.440,7</b>	<b>9.440,7</b>
Venda de bens de investimento	0,0	0,0
Transferências capital	9.236,5	9.236,5
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	0,0	0,0
<b>Receita efetiva</b>	<b>80.950,6</b>	<b>82.745,3</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>92.689,8</b>	<b>95.189,5</b>
Consumo público	44.341,3	45.504,9
Despesas com o pessoal	26.631,4	27.527,9
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	17.709,9	17.977,1
Subsídios	1.671,7	1.671,7
Juros e outros encargos	20.270,0	20.958,5
Transferências correntes	26.406,8	27.054,4
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	126,8	126,8
<b>Despesa de capital</b>	<b>2.944,7</b>	<b>3.169,1</b>
Investimento	122,3	346,8
Transferências de capital	2.822,3	2.822,3
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0
<b>Despesa efetiva</b>	<b>95.634,5</b>	<b>98.358,6</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

## ◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- ◆ O *passivo* acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de janeiro de 2014, ascendia a 1.535,8 milhões de euros, dos quais, 71,7% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 24,8% do montante do *passivo* verificado;
- ◆ Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de janeiro de 2014, correspondem a 506,5 milhões de euros, sendo que as parcelas mais relevantes são atribuídas ao Governo Regional (84,9%) e aos SFA (5,3%);
- ◆ Assinala-se ainda o facto da componente *Juros e outros encargos* representar 36,3% do total do Passivo e 16,7% dos pagamentos em atraso;
- ◆ Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no final de janeiro de 2014, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XIII - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de janeiro de 2014 (valores acumulados) € Milhares

Total	janeiro de 2014			Variação face ao stock inicial		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>1.240.017,08</b>	<b>799.599,70</b>	<b>313.004,97</b>	<b>1,86%</b>	<b>1,81%</b>	<b>-4,18%</b>
Despesas com Pessoal	5.266,43	5.118,21	206,99	68,11%	69,55%	7,66%
Aquisições de Bens e Serviços	388.870,31	386.112,90	224.721,22	7,99%	8,55%	-1,06%
Juros e outros encargos	557.419,94	142.760,40	84.734,85	1,09%	-2,49%	-3,67%
Transferências Correntes	261.963,97	249.953,89	3.309,78	-1,82%	-2,15%	0,43%
Subsídios	26.388,46	15.546,37	3,39	-4,70%	-6,84%	86,37%
Outras Despesas Correntes	107,96	107,93	28,74	-98,68%	-98,68%	-99,64%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>295.767,05</b>	<b>265.689,32</b>	<b>193.489,77</b>	<b>0,82%</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,14%</b>
Aquisições de Bens de Capital	196.183,90	194.583,81	188.173,69	0,00%	0,00%	0,01%
Transferências de Capital	99.583,16	71.105,52	5.316,08	2,49%	0,11%	5,00%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.535.784,13</b>	<b>1.065.289,02</b>	<b>506.494,74</b>	<b>1,66%</b>	<b>1,36%</b>	<b>-2,58%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

**QUADRO XIV - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de janeiro de 2014 (valores acumulados)** € Milhares

Governo Regional	janeiro de 2014			Variação face ao stock inicial		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>836.012,48</b>	<b>397.794,77</b>	<b>259.456,19</b>	<b>3,86%</b>	<b>5,51%</b>	<b>-5,04%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>264.725,32</b>	<b>242.018,12</b>	<b>170.704,26</b>	<b>0,92%</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,16%</b>
<b>Total</b>	<b>1.100.737,80</b>	<b>639.812,90</b>	<b>430.160,44</b>	<b>3,13%</b>	<b>3,37%</b>	<b>-3,04%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

**QUADRO XV - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de janeiro de 2014 (valores acumulados)** € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	janeiro de 2014			Variação face ao stock inicial		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>374.030,73</b>	<b>371.977,13</b>	<b>27.023,75</b>	<b>-2,17%</b>	<b>-1,69%</b>	<b>2,82%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>7.466,33</b>	<b>95,79</b>	<b>50,09</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>	<b>381.497,06</b>	<b>372.072,92</b>	<b>27.073,83</b>	<b>-2,13%</b>	<b>-1,69%</b>	<b>2,81%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

**QUADRO XVI - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de janeiro de 2014 (valores acumulados)** € Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	janeiro de 2014			Variação face ao stock inicial		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>29.973,86</b>	<b>29.827,79</b>	<b>26.525,04</b>	<b>-0,22%</b>	<b>-0,60%</b>	<b>-2,36%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>23.575,41</b>	<b>23.575,41</b>	<b>22.735,43</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>	<b>53.549,26</b>	<b>53.403,20</b>	<b>49.260,47</b>	<b>-0,12%</b>	<b>-0,34%</b>	<b>-1,29%</b>

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

## ◆ 5. Conceitos aplicados

**Contas a pagar** são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

**Pagamentos em atraso** são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ◆ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ◆ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- ◆ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/período/ano em que vão ser liquidados.

**Passivos** são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

## ◆ 6. Siglas e abreviaturas

APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento de Estado
OE	Orçamento de Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
VH	Varição homóloga

## ◆ 7. Índice de Quadros

QUADRO I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL CONSOLIDADA (JANEIRO).....	5
QUADRO II - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOV. REGIONAL (JANEIRO).....	7
QUADRO III - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA FISCAL DO GOV. REG. (JANEIRO).....	9
QUADRO IV - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA NÃO FISCAL DO GOV. REG. (JANEIRO).....	10
QUADRO V - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS DESPESAS DO GOVERNO REGIONAL (JANEIRO).....	11
QUADRO VI - DESPESA DO GOVERNO REGIONAL, POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL (JANEIRO).....	12
QUADRO VII - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO CRUZADA ORGÂNICA E ECONÓMICA (JANEIRO) .....	14
QUADRO VIII - SALDO GLOBAL DO SUBSETOR - EPR.....	15
QUADRO IX - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS E EPR (JANEIRO).....	16
QUADRO X - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS E EPR (JANEIRO).....	17
QUADRO XI - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GOV. REG., SFA E EPR.....	18
QUADRO XII - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GOV. REG., SFA E EPR.....	19
QUADRO XIII - CONTAS A PAGAR, DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL, NO FINAL DE JANEIRO DE 2014 (VALORES ACUMULADOS).....	20
QUADRO XIV - CONTAS A PAGAR, DO GOVERNO REGIONAL, NO FINAL DE JANEIRO DE 2014 (VALORES ACUMULADOS).....	21
QUADRO XV - CONTAS A PAGAR, DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS, NO FINAL DE JANEIRO DE 2014 (VALORES ACUMULADOS).....	21
QUADRO XVI - CONTAS A PAGAR, DAS ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS, NO FINAL DE JANEIRO DE 2014 (VALORES ACUMULADOS).....	21

## ◆ Ficha técnica

**TÍTULO :** *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

**EDIÇÃO:** Secretaria Regional do Plano e Finanças  
Direção Regional de Orçamento e Contabilidade

**DESIGN GRÁFICO:** © DROC, 2014

**DISTRIBUIÇÃO:** Gratuita

**PERIODICIDADE:** Mensal

**ISSN:** 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

**DATA:** fevereiro de 2014

**LOCAL:** Funchal, Região Autónoma da Madeira



*Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.*

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.





**PLANO FINANÇAS**  
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS